

OS DESAFIOS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO COTIDIANO ESCOLAR

Jornada Pedagógica de Educação para o Futuro, 1ª edição, de 16/11/2021 a 18/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-14-7

FREITAS; Thays Cristina Rodrigues Cangussu de¹

RESUMO

O curso de Pedagogia começou a ser ofertado no Brasil em 1939; no entanto, somente em 2017 ocorreu a sua regulamentação. Portanto, faz-se necessário a compreensão do papel do Pedagogo na organização do trabalho pedagógico, bem como entender quais os desafios são encontrados por estes profissionais no mercado de trabalho. Portanto, este artigo é caracterizado como uma revisão bibliográfica, sendo consultado os trabalhos de (PLACCO, 2021); (EGITO,2021); (OLIVEIRA,2021) e (MOREIRA,2021) para a discussão e conclusão do mesmo. É indiscutível que ao visitar uma escola, observa-se que o coordenador pedagógico possui a missão de “*articulador*”; pois, é ele quem cria o elo entre os professores, a gestão, os alunos e a família. No entanto, observa-se que esta profissão tem sofrido com o aumento de suas funções, e por este motivo há muitas reclamações por parte destes profissionais, que se encontram por muitas vezes, desgastados e desanimados com a profissão exercida. Por conseguinte, não é difícil identificar as reclamações, pois em um dia letivo, pode-se observar o Pedagogo atendendo as famílias; os estudantes; articulando as tomadas de decisões coletivas entre os profissionais da escola; onde atende ao mesmo tempo às ordens burocráticas, disciplinar e organizacional da instituição; sendo possível inclusive vê-los ministrando aulas não programadas no lugar de um professor faltoso. Tendo em vista o real contexto escolar, observa-se que o Pedagogo tem se tornado um profissional “*resolvedor*” em todos os sentidos; no entanto, essa visão de “*faz tudo*” sobre o seu papel na escola deve ser rompida, e claramente há vários motivos para isso. Segundo a bibliografia pesquisada, antes de tudo, devemos ter em mente que o profissional formado em Pedagogia possui suas funcionalidades; e ela deve ser respeitada como em qualquer outra área do mercado de trabalho. Portanto, se um profissional é contratado como coordenador pedagógico; as suas funções devem ser esclarecidas no momento da contratação, para que futuramente não exista transtornos em torno de sua atuação. Em segundo lugar, deve-se buscar a compreensão de que esta profissão é mediadora, pois são estes especialistas que vão gerir o trabalho pedagógico e a prática educativa. Além disso, é este profissional que terá a função de elaborar, planejar, administrar, coordenar, acompanhar, inspecionar, supervisionar e orientar os processos educacionais no seu turno de trabalho, não cabendo a ele, nenhuma outra função. Por este motivo, faz-se necessário nos atentar ao que de fato compete ao coordenador pedagógico, visto que se o seu papel estiver claro, observamos a criação de um bom desenvolvimento do

¹ Faculdade Mantense dos Vales Gerais (Intervale), gestaldthayscangussu@gmail.com

contexto educacional. Portanto, entende-se que ao compreender os desafios na organização do trabalho pedagógico no cotidiano escolar, torna-se possível trabalhar de forma mais exitosa, inclusive reivindicando respeito, mais espaços e reconhecimento para si próprios. Por fim, acredita-se que não somente o trabalho do coordenador pedagógico, bem como de qualquer outro profissional, é árduo e com grandes desafios; no entanto, ao mobilizar a comunidade escolar para valorizar essas funções que vão além do pedagógico, damos o primeiro passo para garantir uma educação de qualidade, para todos os envolvidos na educação.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia, Trabalho pedagógico, Cotidiano escolar